



## O IMPACTO DAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS NA ABERTURA DAS ESCOLAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR: PERSPETIVAS DOS PROFESSORES<sup>1</sup>

Zélia Ferreira Caçador Anastácio<sup>2</sup>, Regina Ferreira Alves<sup>3</sup>, Graça Simões de Carvalho<sup>4</sup>, Manecas Azevedo<sup>5</sup>, Mayara da Mota Matos<sup>6</sup>, Roberto Tadeu Iaochite<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa "Current research on school reopening" desenvolvido no âmbito da UNESCO Chair "Global Health and Education"

<sup>2</sup> CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal. E-mail: zeliarf@ie.uminho.pt

<sup>3</sup> CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

<sup>4</sup> CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

<sup>5</sup> Universidade Rovuma, Nampula, Moçambique

<sup>6</sup> Universidade Federal de Alfenas, Poços de Caldas/MG, Brasil.

<sup>7</sup> Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro, SP, Brasil

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 teve impacto na saúde de todos a nível mundial, nomeadamente na saúde mental, especialmente devido às alterações sociais e económicas resultantes em grande parte das medidas adotadas para controlar a disseminação do vírus, entre as quais o encerramento das escolas. Vários estudos realizados durante o período pandémico relataram um aumento dos sintomas de depressão, stress e ansiedade nos professores e nos alunos. No entanto, pouco se sabe acerca das perspetivas dos professores face às medidas que foram implementadas aquando da reabertura das escolas e de que forma estas tiveram impacto na sua saúde mental e bem-estar e dos seus alunos. Este estudo integra um projeto mais alargado da UNESCO Chair "Global Health and Education" acerca da Reabertura das Escolas após a pandemia COVID-19. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi descrever o impacto das medidas implementadas nas escolas durante a sua reabertura, após o período de confinamento devido à pandemia COVID-19, na saúde mental de estudantes, docentes e não-docentes. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem de métodos mistos com um design explicativo sequencial, tendo-se realizado uma pesquisa transversal online com recurso a um questionário traduzido e adaptado para o português do Brasil, de Moçambique e de Portugal, a partir do original em inglês construído pela UNESCO Chair. A amostra continha 381 docentes dos três países. Posteriormente, realizaram-se entrevistas individuais semiestruturadas com uma subamostra de 13 de professores que participaram no questionário. As variáveis analisadas neste estudo centraram-se nas medidas implementadas na escola e na forma como estas afetaram a saúde mental e o bem-estar dos alunos e do pessoal docente e não docente, realizando-se uma análise de conteúdo nas duas fases de recolha de dados. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a grande maioria dos professores acreditava que as medidas implementadas após a reabertura das escolas tinham afetado a saúde mental dos alunos, especialmente, pelas limitações impostas às relações de proximidade e convívio. As palavras mais frequentes nos discursos dos professores foram ansiedade, isolamento e distanciamento, considerando que existiu um elevado impacto a nível psicológico, emocional e social. Na opinião dos professores, as medidas impostas, para além dos impactos declarados na saúde mental, apresentavam repercussões a



nível pedagógico, visto que os mesmos relataram que os alunos estavam menos concentrados e motivados. No que aos seus pares e não-docentes diz respeito, os professores identificaram igualmente sintomas de ansiedade e stress. No entanto, grande parte dos professores abordou o cansaço devido à elevada carga de trabalho e à constante preocupação com as medidas protetoras de transmissão do vírus. **Conclusões:** Os resultados deste estudo evidenciam que a reabertura das escolas foi considerada altamente benéfica para todos os elementos da comunidade educativa. Contudo, os alunos não estariam preparados para um regresso à escola com medidas tão restritivas ao nível das suas relações interpessoais. Desta forma, na perspectiva dos professores, as medidas implementadas nas escolas impactaram inequivocamente a saúde mental e o bem-estar dos alunos, bem como dos docentes e não-docentes devido a alterações em suas cargas e rotinas de trabalho. Este estudo permite alertar para a importância de se construírem programas de prevenção e educação em saúde mental e bem-estar na escola, bem como de fornecer serviços de apoio adequados às necessidades de toda a comunidade escolar, com vista à promoção da saúde mental e bem-estar em períodos pós-pandémicos.

**Palavras-chave:** Reabertura das escolas; Saúde dos Estudantes; Profissionais de Educação, SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** Este trabalho tem o apoio financeiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do projeto estratégico do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança) CIEC com a referência UIDB/00317/2020.